

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

TRABALHANDO COM LITERATURA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Diego Vinícius Faria do Bomfim¹

RESUMO. Este artigo apresenta o plano de ensino desenvolvido dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Letras / Inglês da UNICENTRO (Universidade Estadual do Centro-Oeste), Campus de Irati. O trabalho aqui apresentado contempla as atividades desenvolvidas na área da Literatura Infanto-Juvenil com o objetivo de despertar o interesse dos alunos por meio das intervenções propostas. O plano de ensino representa a relação de sua temática com os principais assuntos abordados nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e nas DCEs (Diretrizes Curriculares da Educação Básica) em relação ao ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM). Espera-se, com o trabalho aqui relatado, propiciar condições para o reconhecimento, por parte dos alunos, da literatura em suas diversas manifestações midiáticas.

Palavras-chave: Literatura, LEM, Língua Estrangeira, Ensino, Leitura, Inglês.

Introdução

As reflexões aqui descritas são o resultado dos estudos realizados a partir dos documentos oficiais disponíveis para o ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) / Inglês e que norteiam as ações pedagógicas nas escolas públicas. Pretendemos elaborar, a partir desta revisão bibliográfica, um quadro próprio sobre o ensino de Literatura Infanto-Juvenil de Língua Inglesa.

2410

1. Pressupostos Teóricos

O Ensino Fundamental e Médio no Brasil é regido por dois importantes documentos: as DCEs (Diretrizes Curriculares da Educação Básica) e os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). Ao longo da leitura e análise desses textos, percebemos que uma das maiores preocupações na educação brasileira é formar cidadãos críticos e de visão própria a respeito de sua própria sociedade. No ensino de língua estrangeira não é diferente: com o aprendizado de uma nova língua também é necessário que os alunos conheçam uma nova cultura, um novo ponto de vista e acima de tudo que consigam perceber semelhanças e diferenças entre sua própria cultura e a cultura de outros povos em questão.

Aprender uma nova língua é muito mais do que apropriar-se de novas regras gramaticais e diferentes princípios fonológicos. Segundo os PCNs, “A aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso” (PCNs 2008, pág. 43); Juntamente com o ensino de uma língua estrangeira, o professor também deve mostrar ao aluno a relação entre discurso

¹ Graduando em Letras, habilitação em Inglês na UNICENTRO – *Campus* de Irati. Participante do PIBID – Subprojeto Inglês. E-mail: dieegofarias@gmail.com

e poder, a habilidade de manipulação das palavras e todo seu enredo que afeta uma sociedade de diferentes formas. Um professor de língua estrangeira é muito mais do que apenas um professor, ele é um construtor de caráter.

Outro aspecto importante no ensino de línguas estrangeiras citado tanto nos PCNs como nas DCEs é a relação do aluno com a leitura – fator preocupante na maioria das escolas públicas no país, considerando que a maioria dos alunos não possui o hábito da leitura e muitos professores não dão tanta atenção para a iniciativa de despertar esse interesse. A leitura em sua grande parte sempre traz resultados positivos, afinal, com o hábito de ler o aluno também melhorará sua habilidade de escrita e de interpretação textual, além da bagagem cultural que será conquistada com variados tipos de leitura, desde histórias em quadrinhos até clássicos da literatura mundial.

2. A elaboração do plano de ensino

A maior intenção com o plano de aula desenvolvido é apresentar aos alunos uma diferente visão de literatura, um convite aos mais variados tipos de textos e uma ampla exposição de obras que abrangem os mais diferentes tipos de leitores, e não apenas obras já conhecidas e dedicadas à interesses específicos. Assim, a proposta é trabalhar com histórias em quadrinhos, músicas, filmes, jogos e animações que também se relacionam com obras que possam interessar os alunos e despertar neles o interesse pela leitura. O plano de ensino segue a temática Cultura e tem como tema as Interrelações Culturais, seguindo como principal assunto as interrelações midiáticas.

Voltado também à literatura inglesa e norte americana, o plano tem como um dos materiais o poema de Edgar Allan Poe, “O Corvo”; a intenção com esse texto é mostrar diferentes tipos de visão da mesma obra, como a versão animada dos Simpsons, que será exibida para que os alunos vejam as semelhanças e diferenças com o poema de Poe, e acima de tudo, para que possam perceber que se tratam de duas mídias diferentes, exigindo assim outro modo de visão para cada uma delas. Outra grande intenção com esse poema é tratar do gênero terror com os alunos, mostrando que o assunto pode ser muitas vezes bom e de qualidade – diferente da visão de muitos, que acabam deixando o gênero de fora em sala de aula -, além de ser um ótimo atrativo para chamar a atenção de novos leitores.

Depois, como atividade principal, o plano segue com um pequeno resumo da obra “Um Conto de Natal” (“A Christmas Carol”) do escritor britânico Charles Dickens, seguido pelo vídeo da

Disney: “Um Conto de Natal do Mickey” (versão animada da obra) com a intenção de despertar nos alunos uma visão mais ampla do que realmente é a literatura e como ela pode ser apresentada de forma lúdica sem necessariamente ser representada pela escrita, como também trabalhar com a interpretação de uma obra muito conhecida e que ainda continua muito atual. No que diz respeito à gramática, o plano de aula também tem como objetivo trabalhar com textos que estimulem nos alunos a atenção para palavras cognatas entre o português e o inglês e uma breve recapitulação de tudo que já foi estudado até o momento com uma atividade prática, na qual os alunos deverão relacionar frases em inglês com seus respectivos trechos em português, do mesmo texto de Dickens.

Como atividade final e avaliativa, o plano tem como intenção separar a turma em grupos e produzir um teatro de fantoches baseado na obra de Charles Dickens, para que desse modo os alunos também possam perceber que existe mais de uma visão para a mesma obra, fazendo com que cada peça teatral fique diferente da outra.

Também seguindo um dos princípios dos PCNs e DCEs, as avaliações serão feitas de métodos diversificados, não apenas como diagnóstico de aprendizado, mas também como instrumento de prática pedagógica, para que os alunos não fiquem presos ao mesmo método de avaliação de sempre (prova escrita, valendo certa nota e definindo se o conhecimento do aluno é ou não suficiente em tal matéria). Assim, trabalharemos com a constante interação entre os alunos e procurando sempre buscar algo que eles mesmos tenham interesse, fazendo com que a avaliação diária seja algo natural e sem exigências desnecessárias.

2412

Conclusão

Com o desenvolvimento do plano de aula, a maior intenção é levar até a sala de aula uma visão diferenciada de literatura, além de desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, interpretação e análise crítica de texto. Um participante ativo e crítico na sociedade só se forma com informação, e sem dúvida a leitura é um dos meios mais importantes para essa tal formação, seja ela a leitura de um jornal ou uma obra fictícia, a literatura estará sempre ajudando positivamente.

A intenção com o trabalho em grupo também é pensando na interação entre os alunos e a forma de organização entre eles para que o trabalho saia como desejado, também sendo uma forma de valorizar as diferentes habilidades de cada aluno, que juntas poderão formar um resultado único e bem desenvolvido.

Assim como citado anteriormente: “com o aprendizado de uma nova língua também é necessário que os alunos conheçam uma nova cultura”, e nada melhor do que uma viagem pela literatura universal, para que cada aluno possa expor sua própria identidade e assim desenvolver em si mesmo um senso de comparação entre obras literárias e culturas ao redor do mundo. Com isso, a aula de língua estrangeira será muito mais do que apenas o necessário, será uma formadora de opinião e grande incentivo à leitura.

Referências:

PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) :

< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>>

DCEs (Diretrizes Curriculares da Educação Básica):

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_hist.pdf